

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE
**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIA PARA DIVULGAÇÃO DE
INFORMAÇÕES SOBRE AS VACINAS CONTRA A COVID-19**

Caio Santos Conceição¹

Shauan Keven Rocha Fontes²

Paloma Lopes Marinho³

Renata Conceição Demetrio⁴

Dejeane de Oliveira Silva⁵

Com a pandemia de COVID-19, muitas são as narrativas e informações falsas e equivocadas propagadas para a população, o que pode resultar em não adesão à vacinação. Com isso, a educação em saúde desponta como uma estratégia para popularizar informações e orientação adequadas para a prática e desenvolver o senso coletivo da importância de se vacinar para proteção e controle da pandemia. Trata-se de um relato de experiência da ação “Saúde em Comunidade”, promovida pelo Movimento O Povo e o SUS, entidade sem fins lucrativos e apartidária do sul da Bahia, em outubro de 2021, na comunidade da Sapetinga, no município de Ilhéus, respeitando as medidas de segurança sanitária de prevenção à COVID-19. A divulgação se deu a partir do uso de plataformas digitais, além de canal televisivo regional. A ação promoveu uma exposição dialogada com a comunidade, trazendo informações referentes à segurança e eficácia das vacinas, a vacinação como estratégia coletiva e a importância de retornar aos serviços de saúde para completar esquema vacinal. Para isso, foi utilizado um “varal” com placas que traziam informações que nortearam o diálogo e no decorrer da ação foi promovida uma oficina de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em parceria com o Laboratório de PICS da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). A exposição no varal foi mediada por discentes de enfermagem da UESC e membros voluntários do movimento, que convidavam a população a ouvir as informações e dialogavam sobre os temas. Observa-se que a falta de informação sobre a vacinação e o Sistema Único de Saúde (SUS) pode ser uma das principais causas da frequente propagação de “fake news”, da evasão vacinal e da tentativa de desmonte do SUS. Consoante a isso, conteúdos relacionados ao tema foram publicados nas redes sociais por meio da plataforma “Instagram”. Assim, a ação contribuiu com a popularização de informações relacionadas às vacinas contra a COVID-19 e o SUS, com divulgação de informações e acesso da população a conhecimentos atualizados, capacitando-a a convencer mais pessoas a aderirem às estratégias de vacinação e defender o SUS como política pública. Durante o processo, a maior dificuldade foi a definição do espaço para a realização da ação, considerando os protocolos sanitários de prevenção a COVID-19.

¹ Discente do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Diretor de Eventos do Movimento O Povo e o SUS (PSUS).

² Discente do 5º semestre da graduação em Enfermagem da UESC. Coordenador do PSUS. E-mail: shauankevem2015@gmail.com

³ Discente do 5º semestre da graduação em Enfermagem da UESC. Diretora de Eventos do PSUS.

⁴ Discente do 3º semestre da graduação em Enfermagem da UESC. Assi

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da UESC.

Como ponto positivo, destaca-se o retorno, mesmo que gradual, de ações no formato presencial, rompendo com os limites impostos pelo acesso às plataformas digitais.